



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

TRANSFERÊNCIA – 2º semestre letivo de 2008 e 1º semestre letivo de 2009
CURSO de COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO - Gabarito

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Verifique se este caderno contém:
PROVA DE **REDAÇÃO** – enunciada uma proposta;
PROVA DE **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS** – enunciadas questões discursivas, totalizando dez pontos.
- Se este caderno não contiver integralmente o descrito no item anterior, notifique imediatamente ao fiscal.
- No espaço reservado à identificação do candidato, além de assinar, preencha o campo respectivo com seu nome.
 - Não é permitido portar material que sirva para consulta nem equipamento destinado à comunicação.
- Na avaliação do desenvolvimento das questões será considerado somente o que estiver escrito a caneta, com tinta azul ou preta, nos espaços apropriados.
- O tempo disponível para realizar estas provas é de quatro horas.
- Ao terminar, entregue ao fiscal este caderno devidamente assinado. Tanto a falta de assinatura quanto a assinatura fora do local apropriado poderá invalidar sua prova.
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Colabore com o fiscal, caso este o convide a comprovar sua identidade por impressão digital.
- Você deverá permanecer no local de realização das provas por, no mínimo, noventa minutos.

AGUARDE O AVISO PARA O INÍCIO DA PROVA

RESERVADO AOS AVALIADORES

REDAÇÃO

--	--

rubrica: _____

C. ESPECÍFICOS

--	--

rubrica: _____

PROAC / COSEAC - Gabarito

Prova de Conhecimentos Específicos

1ª QUESTÃO: (2,5 pontos)

--	--

Explique o conceito de “indústria cultural”, desenvolvido por Adorno e Horkheimer nos anos 40 do século XX, para analisar a influência dos meios de comunicação no cotidiano dos cidadãos, e apresente argumentos que demonstrem a adequação (ou não) da aplicação desse conceito à atividade jornalística.

Gabarito:

O candidato deverá ser capaz de desenvolver o conceito de “indústria cultural”, um dos mais tradicionais no ensino da Comunicação, mostrando a articulação entre os meios de comunicação e as práticas de consumo, atitude e ordenação de valores na sociedade contemporânea. Questão extraída do livro *Teorias das Comunicações de Massa*, de Mauro Wolf – constante na bibliografia do concurso – páginas 75, 76 e 77.

2ª QUESTÃO: (2,5 pontos)

--	--

PROAC / COSEAC - Gabarito

Observe esta chamada de capa, publicada pelo jornal *O Globo* em 9 de abril de 2008, e comente-a com base nos argumentos que demonstram os vínculos entre jornalismo e senso comum.



Gabarito:

O candidato deve apontar a relação necessária do jornalismo com o senso comum, que pode ocorrer num sentido crítico ou – o que é mais comum, e aí se trata de explicitar por que – no sentido de reiterar certos preconceitos, como é o caso do exemplo citado.

3ª QUESTÃO: (2,5 pontos)

--	--

PROAC / COSEAC - Gabarito

Um crítico de mídia norte-americano apontou certa vez, com muita ironia, os critérios de notícia que pautam as agências internacionais e que ainda hoje podem ser estendidos à grande imprensa de modo geral. Assim, por exemplo, a morte de um norte-americano famoso equivaleria à de dez europeus do norte, 30 europeus do sul, 100 latino-americanos, e assim sucessivamente, até chegarmos às hordas incalculáveis: em relação a indianos, paquistaneses, africanos, só haveria interesse caso se tratasse de 50 mil ou 100 mil mortos.

Explique a lógica em que esse argumento se baseia e dê exemplos de notícias que o corroborem.

Gabarito:

Trata-se de demonstrar que os jornais refletem e reiteram as relações de poder que dividem e hierarquizam a sociedade, com exemplos notórios – a serem explicitados pelo candidato – que permeiam todas as editorias.

4ª QUESTÃO: (2,5 pontos)

--	--

PROAC / COSEAC - Gabarito

Aponte as principais características da linguagem jornalística e explique por que palavras como “nosocômio”, “elemento” e “homens da lei” não devem ser utilizadas.

Gabarito:

O candidato deverá mostrar domínio do exercício da linguagem jornalística, que privilegia o universo vocabular do público-alvo e descarta expressões não usuais na língua portuguesa, além de jargões profissionais e expressões preconceituosas.